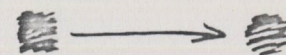


Cliente: FESTIVAL MÚSICA NOVA



Gabinete de Comunicação

Veículo: VIVER DIÁRIO DO POVO - CAMPINAS
Data: 16.8.90
Página: 18
Seção: MÚSICA

MÚSICA

Trio mostra vertentes da música experimental



O Trio Franco-Brasileiro se apresenta hoje na Unicamp dentro da programação do 26º Festival de Música Nova

Divulgação

O experimentalismo da música volta à cena hoje na programação do Ciclo de Música Contemporânea Internacional promovido pela Unicamp como parte campineira dos eventos do 26º Festival de Música Nova com a apresentação do Trio Franco-Brasileiro. Formado pelo francês Thierry Miroglio e pelo Duo Diálogos — Carlos Tacha e Joaquim Abreu — o trio faz parte do intercâmbio entre CDMC da França e Unicamp.

A apresentação hoje, às 12h30, no prédio do Ciclo Básico, promete atrações para os que gostam de novidade. Três músicas estarão sendo executadas pela primeira vez, em estréia mundial e todas as outras são inéditas no Brasil. O francês Thierry Miroglio fez curso de Acústica Musical na Universidade de Paris e é solista, pesquisador e conferencista na Europa. O Duo Diálogos teve formação musical no Brasil e cursos de aperfeiçoamento na Europa (Tacha em Colônia, Alemanha e

Abreu em Stranbourg). Além do Duo, também são solistas junto a orquestras.

"O pente de Istambul", "Plus Outre" e "Ensaio 90" serão as músicas de estréia mundial. "Ensaio 90" foi composta por Mário Ficarelli a partir de uma encomenda do Duo Diálogos. "Plus Outre" também foi especialmente escrita por Hugues Dufourt para esta turnê do Trio Franco-Brasileiro. Na programação, também serão apresentadas músicas de várias vertentes do experimentalismo contemporâneo. "De la transmutation de metalli IV, de 88, foi escrita pelo italiano Aldo Brizzi para um percussionista-solista que tem uma partitura ritmicamente complexa, tocada sobre diversos instrumentos da família das peles. "Le livre des claviers", do francês Philippe Manoury faz parte de um ciclo de seis peças para vibrafone utilizando todas as potencialidades musicais do instrumento. "Kronos" — dedicada a Thierry Miroglio é uma peça ins-

pirada na mitologia grega de autoria de Petro Korelis. "Ping-Squash" é um jogo musical de Francis Miroglio (pai de Thierry) que também será apresentada.

Entre os destaques da apresentação, está ainda "L'Oeil et le jour", de Suzanne Giraud que foi escrita especialmente para Miroglio e contém as sílabas de seu nome transcritas por analogia sonora. Um brasileiro também terá uma música executada. Será "Volume em sombras" do baiano Luis Carlos Cseko que tem como material de base os fragmentos do movimento folclórico do maculelê. O Trio Franco-Brasileiro apresenta alguns instrumentos de percussão inusitados, como a utilização de garrafas de champanhe, flexatone tocado com arco de contrabaixo e uma flauta de Pan de brinquedo.

A apresentação do Trio terá entrada franca e, daqui, eles partem para uma turnê brasileira que precede uma turnê pela Europa em 1991.